



Universidade Federal  
de São João del-Rei

**PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM  
“MÍDIAS NA EDUCAÇÃO”**

SÃO JOÃO DEL-REI- MG  
MAIO DE 2022

**PROJETO PEDAGÓGICO DO**  
**CURSO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM**  
**“MÍDIAS NA EDUCAÇÃO”**

**Prof. Dr. Luiz Ademir de Oliveira**  
**Coordenador**

**SÃO JOÃO DEL-REI - MG**  
**MAIO DE 2022**

## **SUMÁRIO**

I – DENOMINAÇÃO DO CURSO E NÚMERO DA TURMA.....	4
II – ÁREA DE CONHECIMENTO E CONCENTRAÇÃO .....	4
III - JUSTIFICATIVA.....	4
IV - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO .....	6
V - OBJETIVOS.....	13
VI- PÚBLICO-ALVO .....	15
VII – CONCEPÇÃO DO PROGRAMA .....	15
VIII - COORDENAÇÃO.....	16
IX - CARGA HORARIA TOTAL .....	17
X - PERÍODO E PERIODICIDADE .....	17
XI – GRADE CURRICULAR .....	17
XII – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.....	18
XIII – ALTERAÇÕES NA GRADE CURRICULAR.....	36
XIV - CORPO DOCENTE.....	38
XV – METODOLOGIA.....	38
XVI – PARTICIPANTES DO PROCESSO EDUCATIVO.....	40
XVII – ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	42
XVIII - TECNOLOGIA .....	44
XIX - INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	44
XX – NÚMERO DE VAGAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO .....	44
XXI - SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	45
XXII - CONTROLE DE FREQUÊNCIA .....	46
XXIII – CERTIFICAÇÃO.....	46
XXIV - INDICADORES DE DESEMPENHO .....	46
XXV - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA.....	47
XXVI – DATA DE ENCERRAMENTO DO CURSO .....	48
XXVII – CURRÍCULO LATTES DOS DOCENTES ENVOLVIDOS.....	48

## **PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

### **I – DENOMINAÇÃO DO CURSO E NÚMERO DA TURMA**

Nome do Curso: MÍDIAS NA EDUCACAO (Modalidade a Distância)

Número das Turmas (2022-2024)

1. Boa Esperança – MG
2. Bragança Paulista – SP
3. Confins – MG
4. Franca – SP
5. Ilicínea – MG
6. São João del-Rei – MG
7. Serrana – SP
8. Sete Lagoas – MG
9. Votorantim – SP

OBS: Os polos de oferecimento do curso podem ser alterados com a oferta de novo curso a depender da demanda e da aprovação da UAB.

### **II – ÁREA DE CONHECIMENTO E CONCENTRAÇÃO**

Grande Área: Educação

Área de Conhecimento: Educomunicação

Área de Concentração: Mídias na Educação

Modalidade do Curso: a distância

### **III - JUSTIFICATIVA**

O cenário da Educação a Distância, atual, no Brasil apresenta projetos inovadores, soluções criativas e materiais didáticos, impressos ou eletrônicos, de alta qualidade. Esses são especialmente desenhados para a aprendizagem a distância, apoiados por tutorias presenciais e virtuais e aplicados em programas de capacitação de docentes de redes públicas em nível superior, com significativa cooperação entre instituições de ensino, sobretudo, públicas, e governos estaduais e municipais.

A Universidade Federal de São João del-Rei vem desenvolvendo ações referentes à Educação a Distância e participa ativamente do processo de capacitação de profissionais de

ensino e oferta programas, nesta modalidade educacional, desde 2006. Essa condição habilita a UFSJ como uma das instituições responsáveis pela implementação do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação.

Outros fatores se somam:

- A necessidade de os professores da rede pública se manterem atualizados com as tendências educacionais, as dificuldades econômicas, institucionais e mesmo geográficas que enfrentam, para investir na sua formação continuada;
- As mídias constituem uma relevante ferramenta de complementação para a geração e disseminação de conhecimento e gerenciamento da informação, permitindo aos usuários exercitarem a capacidade de procurar e selecionar informação, resolver situações-problema e aprender de modo mais independente, indispensável na formação continuada e a distância;
- A indiscutível importância do papel da integração das mídias no processo de socialização e escolarização dos alunos;
- O potencial da mídia como recurso pedagógico que eleva a motivação, instiga a criatividade, facilita a integração e participação, quando inserida no âmbito do desenvolvimento de projetos, facilita a discussão e a cooperação na solução de problemas comuns dentro da escola e na comunidade;
- O crescente desinteresse e a falta de motivação dos alunos e dos professores pelo sistema tradicional de ensino, muitas vezes, impiedosamente rotineiro e alienante (considere-se a alta prevalência da síndrome da exaustão emocional-*burnout* - que prevalece nesta categoria profissional);
- O uso intensivo e paralelo de tecnologias como fonte de aprendizagem por parte dos alunos (notadamente a Internet como fonte de consulta) que demanda do professor domínio da tecnologia e um maior contato com os fluxos disponíveis de informação.

Considerando as dimensões do país, a quantidade de pessoas a serem qualificadas, a infraestrutura física disponível e o número de educadores com capacidade para facilitar esse processo, a educação a distância, no ensino superior, é mais do que viável, é necessária.

É preocupação do Ministério da Educação e da sociedade como um todo, que esse processo de incorporação de novos recursos e possibilidades, aliado à ampliação da oferta, aconteça de forma tal que não apenas restem preservados os melhores padrões de qualidade,

mas que também eles sejam aperfeiçoados. Nesse sentido, a incorporação de tecnologias e metodologias precisa conduzir a ofertas que atendam aos mesmos padrões de qualidade, independentemente da combinação de recursos presenciais, virtuais, ou à distância, em cada área de curso ou de cursos superiores oferecidos.

Os participantes, professores da educação básica da rede pública de ensino, aprovados no Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação, poderão aceder a certificado de pós-graduação *lato sensu*, mediante a elaboração e defesa de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (monografia, artigo científico ou produto de comunicação com foco educacional). Essas ações têm como marco não apenas o aperfeiçoamento dos profissionais da educação básica da rede pública de ensino, mas também a melhoria da qualidade da educação brasileira.

#### **IV - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

Uma das mais jovens Universidades Federais do País, a UFSJ, com 35 anos, que foram completados em 21 de abril de 2022, denominava-se Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei – FUNREI, até 2002. Instituída pela Lei nº 7.555, de 28 de dezembro de 1986, a FUNREI foi o resultado da reunião e federalização de três instituições: Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras, Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis e Faculdade de Engenharia Industrial. Em 19 de abril de 2002, a FUNREI foi transformada em Universidade (Lei nº 10.425), passando a chamar-se Universidade Federal de São João del - Rei.

A UFSJ conta com seis *campi*, três dos quais estão localizados em São João del-Rei: Campus Santo Antônio, Campus Dom Bosco e Campus Tancredo Neves, além do Centro Cultural “Solar da Baronesa”. Em 2007, a UFSJ adquiriu dois novos campi: o Campus Alto Paraopeba, situado na região dos municípios de Congonhas, Ouro Branco, Conselheiro Lafaiete, São Brás do Suaçuí e Jeceaba; e o Campus Centro-oeste Dona Lindu, situado no município de Divinópolis; e em 2008, o Campus Sete Lagoas.

Para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, conforme dados da UFSJ de 2020, a instituição conta com um quadro de 863 (Oitocentos e sessenta e três) docentes efetivos. Desse total, 712 são doutores, 95 são mestres e apenas 56 especialistas. O número de técnicos administrativos hoje é de 520. O alto padrão de formação de seu quadro profissional, aliado à oferta majoritária de cursos noturnos, faz da UFSJ uma instituição

pública de alta qualidade e destacadamente inclusiva, conforme dados divulgados pela instituição em 2020.

A UFSJ possui 53 (cinquenta e três) cursos de graduação presencial, que são: Administração integral; 2. Administração noturno; 3. Arquitetura e Urbanismo; 4. Artes Aplicadas; 5. Bioquímica; 6. Ciências Biológicas Bacharelado integral; 7. Ciências Biológicas Licenciatura noturno; 8. Ciência da Computação; 9. Comunicação Social; 10. Ciências Contábeis noturno; 11. Ciências Econômicas Integral; 13. Ciências Econômicas Noturno; 14. Educação Física Licenciatura; 15. Educação Física Bacharelado; 16. Enfermagem; 17. Engenharia Agrônômica; 18. Engenharia Civil Integral; 19. Engenharia Civil Noturno; 20. Engenharia de Alimentos; 21. Engenharia de Bioprocessos Integral; 22. Engenharia de Bioprocessos Noturno; 23. Engenharia de Produção; 24. Engenharia de Telecomunicações Integral; 25. Engenharia de Telecomunicações Noturno; 26. Engenharia Elétrica Integral; 27. Engenharia Elétrica Noturno; 28. Engenharia Mecânica integral; 29. Engenharia Mecânica Noturno; 30. Engenharia Mecatrônica Integral; 31. Engenharia Mecatrônica Noturno; 32. Engenharia Química Integral; 30. Engenharia Química Noturno; 33. Farmácia; 34. Filosofia Licenciatura; 35. Filosofia Bacharelado; 34. Física Bacharelado; 35. Física Licenciatura; 36. Geografia Bacharelado; 37. Geografia Licenciatura; 38. História Licenciatura; 39. História Bacharelado; 40. Letras; 41. Letras – Língua Inglesa; 42. Matemática (Licenciatura e Bacharelado); 43. Medicina (Sede); 44. Medicina (Campus Alto Paraopeba); 45. Música; 46. Pedagogia; 47. Psicologia Integral; 48. Psicologia Noturno; 49. Química Bacharelado Integral; 50. Química Licenciatura Noturno; 51. Teatro Bacharelado; 52. Teatro Licenciatura; 53. Zootecnia Integral. A Universidade oferece ainda 04 (quatro) de graduação a distância, são: (1) Administração Pública; (2) Matemática; (3) Pedagogia; (4) Filosofia.

Quanto a pós-graduação *stricto sensu*, são 30 programas que oferecem Mestrado, sendo 06 (seis) que oferecem Mestrado e Doutorado. Quanto ao número de alunos, a UFSJ possui, conforme dados de 2020, 10.986 discentes na graduação presencial, 740 alunos na graduação à distância. São 931 alunos de mestrado e 174 alunos de doutorado e 2.592 alunos nos cursos de especialização à distância. Considerando-se os oferecimentos em regime integral e/ou noturno e as entradas no primeiro e no segundo semestres, aos ingressantes são oferecidas 71 (setenta e um) alternativas de entrada. Em termos de incentivo, a UFSJ oferece hoje 394 bolsas de iniciação científica – seja do CNPq, FAPEMIG ou da própria instituição, 171 bolsas de extensão.

Segundo o art. 3º. do estatuto da Universidade Federal de São João del-Rei (2005), a mesma é regida pelos seguintes princípios:

- I. ética;
- II. gestão democrática;
- III. natureza pública e gratuita do ensino, sob responsabilidade da União;
- IV. liberdade e excelência de ensino, pesquisa e extensão, bem como difusão e socialização crítica do saber, sem discriminação de qualquer natureza;
- V. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- VI. universalidade e interdisciplinaridade do conhecimento;
- VII. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VIII. respeito à dignidade da pessoa humana e seus direitos;
- IX. exercício da justiça e bem-estar do ser humano;
- X. transparência nas ações institucionais;
- XI. valorização dos profissionais da educação;
- XII. desenvolvimento cultural, científico, artístico, tecnológico, social e econômico da região, do estado e do país;
- XIII. compromisso com a solidariedade entre os povos, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

São finalidades da Universidade Federal de São João del-Rei: a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociável entre si e integrados na educação do cidadão, na formação científica e técnico-profissional, na difusão da cultura e na produção filosófica, artística, científica e tecnológica.

Art. 5º. São objetivos da UFSJ:

- I. estimular o desenvolvimento do espírito científico e da reflexão crítica;
- II. incentivar a pesquisa científica e tecnológica e a produção cultural;
- III. promover ampla divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos, tanto aqueles que constituem patrimônio da humanidade, quanto os produzidos pela Universidade Federal de São João del-Rei;
- IV. incentivar o permanente aperfeiçoamento científico, cultural e profissional.

Art. 6º. Para alcançar seus objetivos, a UFSJ se propõe a

- I. formar e colaborar na formação contínua de diplomados, nas diferentes áreas do conhecimento, de tal modo a se tornarem aptos para a inserção no mundo do trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- II. estudar os problemas do mundo contemporâneo, em particular os nacionais e regionais, com o propósito de contribuir para a busca de soluções para os mesmos;
- III. estabelecer com a comunidade uma relação de reciprocidade, através da qual a Universidade coloque ao alcance dela, por meio de cursos e serviços especializados, a técnica, a cultura e os resultados das pesquisas que realizar;
- IV. ampliar e fortalecer os vínculos da Universidade com instituições de Educação Básica, sobretudo, as públicas;
- V. ampliar e fortalecer a rede de tecnologias de informação e de comunicação da Universidade e facilitar o acesso a ela por parte da comunidade interna e externa, na forma da lei;
- VI. aperfeiçoar a cultura de avaliação e de prestação de contas de suas atividades à comunidade interna e externa.

Nesse contexto, no ano de 2008, foi criado o Núcleo de Educação a Distância da UFSJ – NEAD –, institucionalizando e materializando um processo que se iniciou com a adesão ao Consórcio Pró-Formar, em 2004 (junto às Universidades Federal de Lavras, Federal de Mato Grosso, Federal de Ouro Preto, do Estado de Mato Grosso, Federal de Mato Grosso do Sul e Federal do Espírito Santo) e culminou com o credenciamento da UFSJ na Universidade Aberta do Brasil – UAB. O NEAD – UFSJ já oferece cursos de graduação e pós-graduação *lato Sensu*.

O envolvimento da UFSJ com EAD dá-se, em caráter institucional, com sua participação no Consórcio Pro-Formar que expressa a culminância de parcerias institucionais entre UFMT, UFOP, UNEMAT, UFMS, UFJF, UFLA e UFES, no oferecimento de cursos a distância de formação de professores. Essa experiência tem demonstrado que o trabalho cooperativo possibilita novas incursões e fortalece vínculos interinstitucionais, viabilizando experiências significativas e o desenvolvimento de competências relacionadas às novas tecnologias da informação e comunicação.

O Núcleo de Educação a Distância – NEAD, da UFSJ, tem como objetivos:

- Implantar uma cultura de Educação a Distância na UFSJ e na comunidade, projetando, implementando e gerenciando os recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem não presencial;
- Capacitar docentes e técnicos- administrativos da UFSJ para atuação em EAD;
- Oferecer cursos de extensão e outras atividades formativas de graduação e pós-graduação *lato sensu e strito sensu* utilizando metodologia da EAD, para atendimento à linha de educação continuada.
- Desenvolver propostas pedagógicas, no âmbito de programas experimentais, que venham atender zonas urbanas e rurais.
- Realizar pesquisas dirigidas à utilização de novas tecnologias para o processo de educação profissional.

A UFSJ pretende adotar as seguintes diretrizes básicas para nortear as suas atividades no campo da Educação Aberta e a Distância:

- I. Promoção de ações que visem à democratização do acesso de todos à educação;
- II. Garantia de continuidade e melhorias na criação, aperfeiçoamento, divulgação de conhecimentos culturais, científicos, tecnológicos e profissionais que contribuam para superar os problemas regionais, nacionais e internacionais e para o desenvolvimento sustentável dos seres humanos, sem exclusões, nas comunidades e ambientes em que vivem;
- III. Conquista da redução da exclusão social mediante ações concretas de práticas educativas;
- IV. Diminuição das barreiras geográficas de espaço e tempo, em que a universidade vá até o aluno que não pode vir até ela, a partir do uso das tecnologias como possibilidade de uma nova concepção de Educação;
- V. Desenvolvimento de programas que estejam em sintonia com as necessidades do mercado através de parcerias com empresas locais, regionais e nacionais.

O NEAD está em funcionamento, desde 2008, no 3º andar da Biblioteca do Campus Santo Antônio da UFSJ, possuindo um laboratório de Informática, bem como dependências para funcionamento das Coordenações e Secretarias. Atualmente, o NEAD/UAB oferece 04 (quatro) cursos de graduação, 12 (doze) cursos de pós-graduação *lato sensu*, além de extensão e aperfeiçoamento: Formação de Tutores, Formação de Professores e oficinas.

Os 12 (doze)  **cursos de pós-graduação *lato sensu*** são:

- 1 - Mídias na Educação;
- 2 - Educação Empreendedora;
- 3 - Práticas de Letramento e Alfabetização;
- 4 – Gestão em Saúde;
- 5 – Gestão Pública;
- 6 – Gestão Pública Municipal;
- 7 - Computação aplicada à Educação Básica;
- 8 - Engenharia de Segurança do Trabalho;
- 9 - Ensino de Filosofia no Ensino Médio;
- 10 - Ensino de Sociologia no Ensino Médio;
- 11 - Informática para Professores;
- 12 - Mundos Nativos: Saberes, Cultura e História dos Povos Indígenas.

O Curso “Mídias na Educação” funciona desde 2010.

Quanto aos 4 (quatro)  **cursos de graduação**, são:

- 1 - Administração Pública;
- 2 – Matemática;
- 3 – Pedagogia;
- 4 – Filosofia.

O número de alunos matriculados nos cursos (graduação e especialização) chega a 2.263 (Dois mil e duzentos e sessenta e três), sendo que estão envolvidos no processo educacional, 150 (cento e cinquenta) professores (mestres e doutores), 500 (quinhentos) tutores e 39 (trinta e nove) funcionários.

Os cursos são desenvolvidos em 33 Polos de Apoio Presenciais, sendo 25 em Minas Gerais e 8 em São Paulo, descritos a seguir: (1) Andrelândia (MG), (2) Bambuí (MG), (3) Barretos – (SP), (4) Barroso (MG), (5) Boa Esperança (MG), (6) Botucatu (SP), (7) Carandaí (MG), (8) Confins (MG), (9) Conselheiro Lafaiete (MG), (10) Franca (SP), (11) Francisco Sá (MG), (12) Itamarandiba (MG), (13) Itamonte (MG), (14) Jaboticatubas (MG), (15) Juiz de Fora (MG), (16) Lagoa Santa (MG), (17) Matão (SP), (18) Monte Sião (MG), (19) Nova Serrana (MG), (20) Paraisópolis (MG), (21) Passos de Minas (MG), (22) Sabará (MG), (23) São João da Boa Vista (SP), (24) São João da Ponte (MG), (25) São João del-Rei (MG), (26) São José do Rio Preto (SP), (27) São Sebastião do Paraíso – MG, (28) Serrana (SP), (29) Sete

Lagoas (MG), (30) Santa Rita de Caldas, (31) Timóteo (MG), (32) Tiradentes (MG) e (33) Votorantim (SP).<sup>1</sup>

Quanto à estrutura administrativa da UFSJ, além da Reitoria, seis Pró-Reitorias cuidam da Administração Superior na UFSJ: a de Ensino de Graduação, a de Pesquisa e Pós-graduação, a de Extensão e Assuntos Comunitários, a de Administração, a de Planejamento e Desenvolvimento e a de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Os Conselhos Universitários (CONSU), de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEP) e Diretor (CONDI) estabelecem as políticas institucionais da Universidade e normatizam as ações de responsabilidade da Reitoria e das Pró-Reitorias.

O alto padrão de formação de seu quadro profissional e a oferta majoritária de cursos noturnos faz da UFSJ uma instituição pública de alta qualidade e destacadamente inclusiva. Nesse sentido, a UFSJ tem se destacado por oferecer um ensino gratuito e de boa qualidade, além de programas de pesquisa e extensão. Nos últimos anos, a universidade vem passando por uma expansão extraordinária de cursos de graduação e pós-graduação; o quadro de profissional tem acompanhado esse acelerado crescimento. Em 2008, no âmbito do Programa Expandir do Governo Federal (Campus Alto Paraopeba, Campus Centro-oeste Dona Lindu e Campus Sete Lagoas), a UFSJ instalou mais 11 (onze) novos cursos de graduação na modalidade presencial: Engenharias de Telecomunicações, Química, Mecatrônica, de Bioprocessos e Civil (com ênfase em Estruturas Metálicas), esses cinco primeiros no Alto Paraopeba; Bioquímica, Enfermagem, Farmácia e Medicina, no Centro-oeste Dona Lindu; e Engenharia Agrônoma e de Alimentos, em Sete Lagoas. Os dois últimos formam o Programa Institucional de Bioengenharia.

A partir de 2009, no Programa REUNI, a UFSJ passou a oferecer mais 13 (treze) novos cursos de graduação presencial, sendo eles Teatro, Comunicação Social - Jornalismo, Artes Aplicadas - Cerâmica, Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação: Tecnologias Culturais, Geografia (com ênfase em Meio Ambiente, Patrimônio e Turismo Cultural), Engenharia Elétrica (nova turma em turno integral com entrada no 2º semestre), Bacharelado em Física, Bacharelado em Química, Engenharia da Produção, Engenharia Mecânica (nova turma em turno noturno com entrada no segundo semestre), Engenharia Mecânica (nova turma em turno integral com entrada no segundo semestre), e Zootecnia. Este último compõe o terceiro tripé da graduação do Programa Institucional de Bioengenharia. Os cursos de

---

<sup>1</sup> Última atualização foi feita no dia 19 de abril de 2021 no Setor Financeiro do NEAD/UFSJ.

Teatro (Bacharelado e Licenciatura e Mestrado em Artes Cênicas), Geografia (Bacharelado e Licenciatura e Mestrado em Geografia) e Mestrado Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade (PIPAUS), que agregam docentes de Arquitetura, Jornalismo, Artes Aplicadas e outros cursos.

A UFSJ, guiada por interesses sociais amplos e comprometida com o desenvolvimento de sua região de abrangência, tem a missão de produzir e difundir conhecimentos, articulando ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma formação profissional orientada por preceitos e valores técnico-científicos, éticos e humanísticos.

## **V - OBJETIVOS**

O Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação é uma proposta que se caracteriza pela integração das diferentes mídias ao processo de Ensino e Aprendizagem e tem como objetivo principal contribuir para a formação continuada de profissionais em Educação, em especial professores da Educação Básica, incluindo aqueles de Educação de Jovens e Adultos, de Educação Especial e de Educação Profissional, para o uso dos recursos tecnológicos no cotidiano da escola, de forma articulada à proposta pedagógica e a uma concepção interacionista de aprendizagem.

O programa proposto pela SEED-MEC será ofertado no formato de especialização (360 horas), além da elaboração e apresentação da monografia ou TCC, não-incluídas nas horas anteriormente mencionadas. Os ciclos são ofertados dentro da concepção de educação a distância do MEC.

O objetivo geral dos ciclos básico e intermediário é proporcionar uma vivência pedagógica articulada nas diferentes mídias (TV e vídeo, rádio, informática e material impresso) e em suas linguagens específicas, permeada pela interatividade e pela experiência multimidiática, tanto do ponto de vista da leitura crítica quanto da capacidade de autoria e de estímulo à autoria dos alunos.

O objetivo geral do Ciclo Avançado do Programa Mídias na Educação é contribuir para a formação de profissionais em educação, promovendo o aperfeiçoamento no uso de mídias (impressa, rádio, TV/Vídeo e informática), e sua leitura crítica no âmbito escolar. Visa à diversificação e renovação de estratégias aplicadas na prática pedagógica, à gestão e produção de conteúdos de forma articulada à proposta pedagógica e o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem.

Dentre os objetivos específicos, relativos à formação continuada de professores, destacam-se:

- Contribuir para a formação de profissionais em educação, em especial professores da Educação Básica, atendendo a uma nova demanda por formação continuada no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs);
- Garantir aos educadores condições de produção em diferentes linguagens de quatro mídias básicas: material impresso, televisão e vídeo, rádio e informática;
- Habilitar o docente para produzir e estimular a produção dos alunos nas diferentes mídias, de forma articulada à proposta pedagógica e a uma concepção interacionista de aprendizagem.

No que tange ao emprego pedagógico das mídias, os objetivos são:

- Identificar aspectos teóricos e práticos no contexto das diferentes mídias e no uso integrado das linguagens de comunicação: sonoras, visuais, impressas, audiovisuais, informáticas, telemáticas etc, destacando as mais adequadas aos processos de ensino e aprendizagem;
- Explorar o potencial dos Programas da SEED/MEC (TV Escola, Proinfo, Rádio-Escola, Rived) e os desenvolvidos por IES ou Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, no Projeto Político-pedagógico da escola, sua gestão no cotidiano escolar e sua disponibilidade à comunidade;
- Elaborar propostas concretas para utilização dos acervos tecnológicos disponibilizados à escola no desenvolvimento de atividades curriculares nas diferentes áreas do conhecimento;
- Estabelecer um processo de avaliação crítica da aplicabilidade das diferentes mídias, na sala de aula;
- Estimular a formação do leitor crítico e a criação de projetos de uso integrado das mídias disponíveis e favorecer o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para seu manejo, assim como na gestão em tecnologia educacional;
- Criar oportunidades de acesso e permanência aos espaços do ensino e a utilização de novas mídias e das tecnologias da informação e da comunicação, atualizando as linguagens e renovando as estratégias didáticas.

Relativos à inserção do programa no contexto da UFSJ:

- Participar da consolidação da EAD na UFSJ;
- Integrar o Mídias na Educação no elenco de cursos de pós-graduação da UFSJ;
- Integrar alunos dos cursos de licenciatura ao processo de EaD;
- Ser agente de mobilização da UFSJ frente aos profissionais do ensino público de Minas Gerais;
- Fomentar mudanças de paradigmas de educação no âmbito da UFSJ;
- Possibilitar a geração de conteúdo midiático a ser empregado no processo de ensino-aprendizagem, tanto no âmbito da UFSJ quanto externamente;
- Fomentar o uso de NTICs na UFSJ e no ensino em geral.

## **VI - PÚBLICO-ALVO**

Professores da rede pública de ensino graduados nas diversas áreas e profissionais graduados que trabalhem com educação, comunicação e áreas afins.

## **VII – CONCEPÇÃO DO PROGRAMA**

Desde os anos 2000, o governo federal, por meio do MEC/SEED (Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação), tem investido muitos recursos no aumento do acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC), no âmbito da escola pública, da Educação a Distância (EAD) e da comunidade. Os programas de inclusão digital, as interfaces como a TV-Escola via rede de computadores, a implantação de redes de educação a distância, a produção de conteúdos, programas educativos em diferentes mídias e níveis de ensino, a criação de parcerias entre secretarias de educação (estaduais e municipais) e instituições de ensino superior, a capacitação de profissionais para a gestão e o uso crítico e criativo das tecnologias são exemplos de ações que vêm sendo desenvolvidas em diversas regiões do país há mais de uma década.

Porém, tais medidas não têm sido suficientes para promover a efetiva incorporação das TICs nos processos educacionais. Isso porque o verdadeiro aproveitamento dessas tecnologias e inovações só ocorre quando os agentes educativos adotam as mídias na sua prática pedagógica. Por sua vez, esse processo de incorporação vem sendo dificultado, em grande parte, pela deficiente capacitação dos professores frente à utilização das TIC no processo educacional.

De outra parte, o aumento do acesso às TICs não tem gerado currículos mais flexíveis ou novas dinâmicas de aula. Em geral, a prática pedagógica continua inalterada e presa a rotinas ultrapassadas, apesar de a inserção das TICs representar novas oportunidades para redesenhar os currículos, criar práticas de ensino-aprendizagem que combatam a rotina, a previsibilidade e a monotonia. Sendo assim, com o uso das novas TICs, esperam-se a efetivação de metodologias e dinâmicas que contribuam com a motivação dos alunos, sua participação no processo educacional e efetiva aprendizagem.

Os constantes avanços tecnológicos em matéria de informação, comunicação e globalização da economia demandam constantes investimentos em educação e qualificação dos seus agentes. A desconsideração dessas novas exigências aumenta a defasagem social, econômica e cultural entre os países mais e os menos desenvolvidos. Nesse cenário, a educação continuada, a qualificação e atualização dos professores são fatores-chave para o desenvolvimento.

Nesse cenário e diante do imenso potencial pedagógico de poderosos recursos tecnológicos, as instituições de ensino devem fazer frente às novas demandas e à formação de profissionais qualificados, repensar, reorganizar e reposicionar sua própria estrutura curricular e propiciar o desenvolvimento de propostas inovadoras, assumindo uma postura de abertura e flexibilidade, promovendo, assim, projetos criativos, ousados e desafiadores.

## **VIII - COORDENAÇÃO**

Nome do Coordenador: Prof. Dr. Luiz Ademir de Oliveira

Título: Doutor em Ciência Política (IUPERJ)

Regime de contratação do coordenador do Programa: Dedicção Exclusiva

Número de horas para a Coordenação: 10 horas

E-mail: [luizoli@ufs.edu.br](mailto:luizoli@ufs.edu.br)

Telefones: (32) 991482506/ (32) 33794977.

Professor Associado III – DE – Universidade Federal de São João del-Rei

Graduado em Comunicação Social – Jornalismo (UFJF), Mestre em Comunicação Social (UFMG), Mestre e Doutor em Ciência Política (IUPERJ), Pós-Doutor em Comunicação Social (UFJF). Professor universitário desde 1998, vinculado à UFSJ desde 2009, pertencente hoje ao Departamento de Comunicação Social (DCOMS).

## **IX - CARGA HORARIA TOTAL**

O curso terá uma carga horária total de 425 horas/aula.

## **X - PERÍODO E PERIODICIDADE**

Início da Próxima Turma: Setembro de 2022

Término do Curso: Agosto de 2024

Duração do Curso: 24 meses<sup>2</sup>

## **XI – GRADE CURRICULAR**

A grade curricular que apresentamos é a que entrará em vigor para a nova turma (2022-2024), que passou por pequenos ajustes em relação à grade anterior do Projeto Pedagógico de 2010.

### **Quadro I – Grade Curricular do Curso “Mídias na Educação” (2022-2024)**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>C.H.</b>	<b>MES/ ANO</b>	<b>PROFESSOR (A)</b>	<b>TÍTULO</b>
Introdução à Educação a Distância (IEAD)	15	Setembro a Outubro 2022	Elisa Tuler de Albergaria	Doutora
Introdução à informática e internet (III)	30	Outubro 2022	Elisa Tuler de Albergaria	Doutora
Integração das Mídias na Educação (IME)	30	Novembro 2022	Vanessa Maia Barbosa de Paiva	Doutora
Gestão na Educação (GE)	30	Novembro a Dezembro 2022	Vanessa Maia Barbosa de Paiva	Doutora
TV e vídeo (TVV)	30	Novembro a Dezembro 2022	Vanessa Maia Barbosa de Paiva	Doutora
Rádio e Podcast (PODCAST)	30	Janeiro 2023	Luciene Fátima Tófoli	Doutora
Educomunicação (EDUC)	30	Março a Abril 2023	Filomena Avelina Bomfim	Doutora
Material Impresso (MI)	30	Abril a Maio 2023	João Barreto da Fonseca	Doutor
Gêneros na Televisão (GTV)	30	Maio 2023	João Barreto da Fonseca	Doutor
Serviços de Radiodifusão na Era Digital (SRED)	15	Maio a Junho 2023	Luciene Fátima Tófoli	Doutora
Imagem nas Mídias (IM)	30	Junho a Julho 2023	Kátia Hallak Lombardi	Doutora

<sup>2</sup> Esta nova turma a ser ofertada está em aprovação pela CAPES e passará a ser regida pelo novo Projeto Político Pedagógico (PPC).

Uso de Blogs e Plataformas Virtuais na Educação (UBPVE)	30	Julho a Agosto 2023	Leonardo Chaves Dutra da Rocha	Doutor
Convergência das Mídias (CM)	30	Agosto a Setembro 2023	Luiz Ademir de Oliveira	Doutor
Projetos de Comunicação Integrada na Educação (PCIE)	15	Setembro a Outubro 2023	Alessandra de Falco Brasileiro Lermen	Doutora
Metodologia Científica (MC)	50	Outubro a Novembro 2023	Luiz Ademir de Oliveira	Doutor
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	----	Fevereiro a Agosto 2024	Seleção de Orientadores por Edital	Preferencialmente doutores
Total Carga Horária	425			

## **XII – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

As ementas das disciplinas do Currículo do Curso de Especialização em Mídias na Educação vigentes no período das versões dos Cursos oferecidas de 2010 a 2022 passaram por atualizações para a versão 2022-2024 até pelo caráter dinâmico das áreas de Educação e Comunicação impulsionadas pelos avanços das tecnologias e mídias digitais:

<b>Módulo I</b>	
Introdução à Educação a Distância (15 h)	Conceituação, objetivos, organização e estrutura curricular, processo de avaliação de aprendizagem e as características da modalidade de educação a distância.
Informática e Internet (30h)	Análise do ambiente que a Informática propicia aos professores para apoiar atividades de ensino-aprendizagem. Componentes básicos do computador. Os dois tipos de softwares: Sistemas Operacionais (SO) e Aplicativos, tendo em vista suas utilizações na Educação. Aspectos relacionados à Internet: suas características e serviços, aspectos de segurança a serem considerados no seu uso e a operação do navegador, visa uma utilização apropriada, eficiente e segura da Informática e da Internet na escola.
Integração em Mídias na Educação (30h)	Concepções de mídias e tecnologias. A evolução do conceito de mídias. Novas terminologias como multimídia, hipertexto, hipermídia e tecnologias da informação e comunicação. Reflexão sobre o papel da tecnologia da informação e comunicação na educação.

Gestão na Educação (30h)	Diagnóstico das tecnologias existentes na escola. Novas possibilidades de uso das tecnologias na escola. Conceitos de Gestão, Tecnologias e Mídias. Informações do diagnóstico feito sobre as tecnologias e sua utilização nas escolas. Análise das implicações da gestão da prática pedagógica. Desenvolver o conceito de ambientes de aprendizagem. O conceito de projetos. Elaboração de um esboço de Projeto sobre a Integração de Mídias nas atividades pedagógicas. Elaboração de Projeto do Professor sobre a Integração de Mídias nas atividades pedagógicas. Debate da gestão direcionado para o campo educacional que tem as suas especificidades.
TV e Vídeo (30h)	O contexto socioeducativo da televisão e do vídeo. Conceitos básicos sobre a linguagem utilizada na televisão. Noções básicas sobre os aspectos tecnológicos da produção de um vídeo educativo. Correlações entre tecnologia, tecnologia educativa e currículo. O pensamento crítico sobre a inserção das tecnologias da informação e da comunicação no currículo escolar. A pedagogia de projetos e metodologias de trabalho para o desenvolvimento de projetos audiovisuais educativos.
<b>Módulo II</b>	

Rádio e Podcast (30h)	O uso do rádio como elemento integrado ao cotidiano escolar e a outras mídias. Reflexão e abordagem didático-pedagógica, em detalhes, sobre as diversas etapas e formas da utilização do rádio, hoje, disponíveis. Análise de aspectos conceituais básicos para a compreensão do papel do rádio na educação, ilustrados por experiências ocorridas na escola ou na comunidade. O rádio e seu papel na construção de ecossistemas comunicativos. Panorama histórico do rádio: mudanças de tecnologia, formatos e conteúdos ao longo dos anos e suas implicações socioculturais. Contextualização dos usos do rádio: aspectos sociais, culturais e educativos. Possibilidades para a implantação de uma rádio na escola. Novos avanços com o surgimento de novos formatos, como o podcast, que hoje possibilita novas possibilidades do uso do áudio por meio das plataformas digitais.
Educomunicação (30h)	Discussão sobre o ecossistema comunicativo de sua escola, visando à promoção do diálogo e da expressão de todos os agentes que nela atuam. Concepções de educomunicação e práticas educacionais. A relação entre educadores, alunos, comunidade escolar.
Material Impresso (30h)	Histórico da escrita, desde os manuscritos até os primeiros impressos. Abordar os impressos em tempos audiovisuais e na era da informática: da linearidade à hipertextualidade. A criação das formas de apresentação do texto no formato digital e o trabalho com a mídia impressa, utilizando recursos audiovisuais e hipertextuais. Os diversos materiais impressos disponíveis ou acessíveis aos professores no trabalho pedagógico: Livros Didáticos e Paradidáticos, Enciclopédias, Jornais, Propaganda, Histórias em Quadrinhos, Cordel, Revistas (impressas e <i>on-line</i> ), Mapas e Projetos Integrando Mídias. Propiciar uma visão geral dos gêneros textuais. O conhecimento de alguns gêneros textuais da mídia impressa e de suas especificidades. Reflexão sobre seu uso em práticas didático-pedagógicas. A criação de atividades de leitura e produção de textos da mídia impressa fundamentada na noção de gênero textual.
Gêneros na Televisão (30h)	Gêneros televisivos e os aspectos relevantes dos programas televisivos e a análise dos questionamentos sobre a forma de sua utilização como ferramenta auxiliar ao docente. Gêneros e o seu papel no desenvolvimento de sua ação e prática pedagógica, utilizando a mediação das tecnologias presentes na sociedade da informação e da comunicação.
Serviços de Radiodifusão na Era Digital (15h)	Diferenças de funcionamento entre as rádios comercial, comunitária, educativa, livre e pirata. Dispositivos legais sobre o modo de funcionamento de cada tipo de rádio. Interesses prioritários das rádios comercial, comunitária, educativa, livre e pirata. Reflexão sobre os interesses prioritários de cada tipo de rádio se concretizam numa linha editorial, grade de programação, linguagem e modos próprios de gerenciamento. Compreensão, no contexto digital, sobre as mudanças na configuração da radiodifusão no Brasil.
<b>Módulo III</b>	
Imagem nas Mídias (30h)	Potencialidades da imagem como campo de saber, as formas de conhecer e aprender aspectos da realidade. Leitura da imagem de acordo com

	questões culturais e quanto à imagem em si e discutir a imagem como suporte educacional.
Uso de Blogs e Plataformas Virtuais para Educação (30h)	Compreensão do funcionamento das ferramentas de criação existentes na web e das especificidades e vantagens em sua utilização, quanto à programação e publicação. Blogs como espaços para criação e instrumentos pedagógicos. Plataformas virtuais como ambientes de aprendizagem.
Convergência das Mídias (30h)	Potencialidades da convergência de mídias na educação, bem como os papéis dos professores, alunos e demais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem como autores e designers de projetos. Integração dos meios de comunicação na prática pedagógica. Reflexão sobre as possibilidades de uso das mídias digitais no contexto escolar. Narrativa transmídia.
Projetos de Comunicação Integrada na Educação (15h)	Processo de construção de projetos didáticos, utilizando de forma integrada, as diversas mídias (rádio, televisão, impresso, sítios web). Reflexão de maneira crítica a respeito da prática e do papel desempenhado pelas tecnologias de comunicação na criação de um novo ambiente educacional.
Metodologia Científica (50h)	Pesquisa em ciências sociais, a natureza do conhecimento, paradigmas e o conceito de ciência. Conhecimento do método científico e sua aplicabilidade na pesquisa social e a pesquisa pedagógica como prática. Discussão do projeto e abordagens gerais de pesquisa. Elaboração do projeto, as técnicas de coleta e análise dos dados. Elaboração do relatório de pesquisa.
<b>Módulo IV</b>	
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Elaboração da Monografia, Artigo ou Produto de Comunicação, 6 (seis) meses para elaboração da monografia.
Carga Horário Total do Curso	425 HORAS

Os objetivos, a abordagem e a bibliografia básica das disciplinas teóricas estão relacionadas a seguir também são da Versão 2022-2024:

## 1. Introdução à Educação a Distância (IEAD)

Disciplina: Introdução à Educação a Distância (IEAD)
Professora: Dra. Elisa Tuler de Albergaria
Carga horária: 15 horas/aula
<u>Ementa:</u> Conceituação, objetivos, organização e estrutura curricular, processo de avaliação de aprendizagem e características da modalidade de educação a distância.
<u>Objetivos:</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer o histórico, a legislação, as características e os fundamentos da educação a distância;</li><li>• Analisar os papéis e as funções que compõem o processo de ensino e aprendizagem na Educação a distância;</li><li>• Aprender a sistemática do Ambiente Virtual de Aprendizagem e das ferramentas digitais a serem utilizadas durante o curso.</li></ul>
<u>Conteúdo Programático:</u> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Concepção sobre a educação a distância<ol style="list-style-type: none"><li>1.1 Concepções sobre EAD</li><li>1.2 Histórico</li><li>1.3 Legislação</li></ol></li><li>2. Especificidades da Educação a Distância (EAD)<ol style="list-style-type: none"><li>2.1 Características da EAD</li><li>2.2 Diferenças e Similaridades da EAD para o Ensino Presencial, Ensino Híbrido e o Ensino Remoto</li><li>2.3 Papeis e Funções dos Atores no Ensino a Distância: Alunos, Professores, Gestores e Funcionários</li><li>2.4 Sistemática do Ambiente Virtual</li></ol></li></ol>
<u>Bibliografia Básica:</u> <p>FILATRO, Andrea. <b>Como preparar conteúdos para EAD</b>. São Paulo: Saraiva, 2018.</p> <p>MORAES, M. (org.) <b>Educação a distância: fundamentos e práticas</b>. Campinas, SP: UNICAMP/NTED, 2002.</p> <p>NEDER, M. L. C. <b>A formação do professor a distância: diversidade como base conceitual</b>. UFMT/IE: Cuiabá, 1999.</p>

## 2. Introdução à Informática e à Internet (III)

Disciplina: Introdução à Informática e à Internet (III)
Professora: Dra. Elisa Tuler de Albergaria
Carga horária: 30 horas/aula
<u>Ementa:</u> Estudo do ambiente que a Informática propicia aos professores para apoiar atividades de ensino e aprendizagem. Conhecimento dos componentes básicos do computador. Dois tipos de softwares: Sistemas Operacionais (SO) e aplicativos, tendo em vista suas utilizações na Educação. Estudo dos aspectos relacionados à Internet: suas características e serviços, aspectos de segurança a serem considerados no seu uso e a operação do navegador, visando a uma utilização apropriada, eficiente e segura da Informática e da Internet na escola.
<u>Objetivos:</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar o ambiente que a Informática propicia aos professores para apoiar atividades de ensino-aprendizagem;</li><li>• Compreender os componentes básicos do computador;</li><li>• Familiarizar com os softwares: Sistemas Operacionais (SO) e Aplicativos.</li></ul>
<u>Conteúdo Programático:</u> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Informática e um novo ambiente de aprendizagem. Ambiente que a Informática propicia aos professores para apoiar atividades de ensino-aprendizagem.</li><li>2. Componentes básicos do computador. Dois tipos de softwares: Sistemas Operacionais (SO) e aplicativos, tendo em vista suas utilizações na Educação.</li><li>3. Estudo dos aspectos relacionados à Internet: suas características e serviços, aspectos de segurança a serem considerados no seu uso e a operação do navegador.<ol style="list-style-type: none"><li>3.1 Etapa 1 - O computador;</li><li>Etapa 2 – Software;</li><li>Etapa 3 – Internet.</li></ol></li></ol>
<u>Bibliografia Básica:</u> <p>ALMEIDA, Fernando J. de. <b>Educação e Informática</b>. Os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 1988.</p> <p>PAPERT, S. <b>A máquina das crianças</b>: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.</p> <p>SILVA, Marco. <b>Sala de aula interativa</b>: educação, comunicação, mídia clássica, internet, tecnologias digitais, arte, mercado, sociedade, cidadania. 6ª ed. São Paulo: Loyola, 2012, 270 p. (Práticas Pedagógicas).</p>

### 3. Integração das Mídias na Educação (IME)

Disciplina: Integração das Mídias na Educação (IME)
Professora: Dra. Vanessa Maia Barbosa de Paiva
Carga horária: 30 horas/aula
<u>Ementa:</u> Mídias e tecnologias. A evolução do conceito de mídias. Novas terminologias como multimídia, hipertexto, hipermídia e tecnologias da informação e comunicação. Reflexão sobre o papel da tecnologia da informação e comunicação na educação.
<u>Objetivos:</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir e entender o conceito de mídias e tecnologias;</li><li>• Conhecer novas terminologias como multimídia, hipertexto, hipermídia e tecnologias da informação e comunicação;</li><li>• Debater questões sobre a Sociedade da Informação e Comunicação;</li><li>• Identificar as relações entre educação e comunicação;</li><li>• Abordar as possibilidades de construção da rede colaborativa de aprendizagem;</li><li>• Discutir a prática pedagógica com projetos: articulação entre conhecimentos, tecnologias e mídias e a importância do diagnóstico.</li></ul>
<u>Conteúdo Programático:</u> (1) Concepção de Mídias 1.1 Mídias como meios de informação 1.2 Mídias como meios de comunicação 1.3 Mídias massivas 1.4 Mídias digitais  (2) Mídias e Tecnologias; 2.1 Concepção de Mídias e seus diferentes formatos 2.2 Tecnologias e Mídias  (3). As novas terminologias advindas das tecnologias digitais 3.1 Multimídia 3.2 Hipertexto 3.3 Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) (4) O papel da tecnologia na informação e comunicação na educação. 4.1 Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação 4.2 Tipos de TICs mais usadas na Educação
<u>Bibliografia Básica:</u> CASTELLS, Manuel. <b>A sociedade em rede</b> . 11ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.  MCLUHAN, Marshall. <b>Os meios de comunicação como extensões do homem</b> . 5. ed. São Paulo: Cultrix (trad. Brasileira). 1979.  MORAN, José Manuel. <b>A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá</b> . 3. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

#### 4. Gestão na Educação (MGE)<sup>3</sup>

Disciplina: Gestão na Educação (GE)
Professora: Dra. Vanessa Maia Barbosa de Paiva
Carga horária: 30 horas/aula
<b>Ementa:</b> Diagnóstico das tecnologias existentes na escola. Novas possibilidades de uso das tecnologias na escola. Os conceitos de Gestão, Tecnologias e Mídias. Informações do diagnóstico feito sobre as tecnologias e sua utilização nas escolas. Implicações da gestão da prática pedagógica. Concepções de ambientes de aprendizagem. O conceito de projetos. Elaboração do esboço de projeto sobre a Integração de Mídias nas atividades pedagógicas.
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar o conceito de Gestão de tecnologia e suas possibilidades no contexto da prática pedagógica e da escola.</li><li>• Discutir as possibilidades de criar situações de aprendizagem que possam favorecer o uso integrado das tecnologias e mídias no trabalho com projetos.</li><li>• Conhecer as funções e papéis das tecnologias na escola.</li></ul>
<b>Conteúdo Programático:</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Diagnóstico das Tecnologias existentes na Escolas</li><li>2. Concepções sobre Gestão<ol style="list-style-type: none"><li>2.1 Gestão: definições</li><li>2.2 Gestão Escolar</li></ol></li><li>3. Gestão e Prática Pedagógica</li><li>4. Elaboração de um projeto<ol style="list-style-type: none"><li>4.1 Conceito de projeto</li><li>4.2 Elaboração do esboço de projeto sobre Integração de Mídias nas atividades pedagógicas</li></ol></li></ol>
<b>Bibliografia Básica:</b> <p>ALMEIDA, Fernando José. <b>Contribuições teóricas sobre gestão:</b> elementos para mapear o entendimento das práticas gestonárias e sua visão de mundo, de sociedade e de ser humano. In: <i>Manual do curso - escola de gestores da educação básica</i>. Brasília, 2005.</p> <p>ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de &amp; MORAN, José Manuel (orgs). <b>Integração das tecnologias na educação.</b> Salto para o futuro. Secretaria de Educação a Distância: Brasília, Seed, 2005. p. 124-127. Disponível em: <a href="http://www.tvebrasil.com.br/salto">http://www.tvebrasil.com.br/salto</a> Acesso em 10 maio 2006.</p> <p>ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de. <b>Educação, projetos, tecnologia e conhecimento.</b> São Paulo: Proem, 2002.</p> <p>TOLEDO, Margot de. <b>Gestão da educação pública e privada.</b> São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p>

<sup>3</sup> A disciplina chamava-se Gestão e passou a se chamar Gestão na Educação (MGE).

## 5. TV e Vídeo (TVV)

Disciplina: TV e Vídeo (TVV)
Professora: Dra. Vanessa Maia Barbosa de Paiva
Carga horária: 30 horas/aula
<u>Ementa:</u> O contexto socioeducativo da televisão e do vídeo. Conceitos básicos sobre a linguagem utilizada na televisão. Noções básicas sobre os aspectos tecnológicos da produção de um vídeo educativo. Correlações entre tecnologia, tecnologia educativa e currículo. O pensamento crítico sobre a inserção das tecnologias da informação e da comunicação no currículo escolar. A pedagogia de projetos e metodologias de trabalho para o desenvolvimento de projetos audiovisuais educativos.
<u>Objetivos:</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir sobre o contexto socioeducativo da televisão e do vídeo;</li><li>• Abordar os conceitos básicos sobre a linguagem utilizada na televisão</li><li>• Apresentar as noções básicas sobre os aspectos tecnológicos da produção de um vídeo.</li></ul>
<u>Conteúdo Programático:</u> 1 – A inserção da TV no contexto socioeducativo e a linguagem televisiva 1.1 A inserção da TV na sociedade 1.2 A TV no contexto socioeducativo 1.3 Noções básicas dos aspectos tecnológicos da TV  2. Elaboração de projetos escolares voltados para TV, escola e tecnologia 2.1 Concepção de projetos 2.2 Projetos de TV no contexto escolar 2.3 TV, escola e tecnologia: uma junção possível
<u>Bibliografia Básica:</u>  CELSO, João. et al. <b>Novas tecnologias, trabalho e educação</b> : um debate multidisciplinar. 3.ed., Petrópolis: Vozes, 1996.  MACHADO, Arlindo. <b>A televisão levada a sério</b> . 5. Ed. São Paulo: Ed. SENAC, São Paulo, 2009.  WOLTON, Dominique. <b>O elogio do grande público</b> . Uma teoria crítica da televisão. São Paulo: Editora Ática, 1996.

## 6. Rádio e Podcast (RADCAST) <sup>4</sup>

Disciplina: Rádio e Podcast (RADCAST)
Professora: Dra. Luciene Fátima Tófoli
Carga horária: 30 horas/aula
<u>Ementa:</u> O rádio como elemento integrado ao cotidiano escolar e a outras mídias. Reflexão e abordagem didático-pedagógica sobre as diversas etapas e formas de sua utilização. Análise de aspectos conceituais básicos para a compreensão do papel do rádio na educação, por meio de experiências na escola ou na comunidade. O rádio e seu papel na construção de ecossistemas comunicativos. A história do rádio: mudanças de tecnologia, formatos e conteúdos ao longo dos anos e suas implicações socioculturais. Contexto dos usos do rádio: aspectos sociais, culturais e educativos. Apresentar possibilidades para a implantação de uma rádio na escola. O rádio na era digital e da convergência de mídias. Podcasting e suas possibilidades.
<u>Objetivos:</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• Discutir o papel do rádio e sua integração com outros meios tecnológicos em âmbito escolar.</li><li>• Compreender o panorama da radiodifusão na relação com a educação.</li><li>• Identificar projetos educativos e <u>educomunicativos</u> que utilizam a linguagem radiofônica em seus aspectos históricos, socioculturais e tecnológicos.<ul style="list-style-type: none"><li>• Vivenciar os conceitos de ecologia sonora e percepção sonora.</li><li>• Estudar o rádio na era digital e da convergência de mídias;</li><li>• Apresentar o <i>podcasting</i> como um novo meio e suas possibilidades de comunicação e de instrumento pedagógico.</li></ul></li></ul>
<u>Conteúdo Programático:</u> 1 – Rádio: aspectos conceituais 2 – História do Rádio e usos do rádio 3 – Linguagem radiofônica 4 – Rádio e escola 5 – Tecnologias digitais, web e podcasting
<u>Bibliografia Básica:</u>  BARBOSA FILHO, A. <b>Gêneros radiofônicos</b> . São Paulo: Paulinas, 2003.  FERRARETO, Luiz Arthur. <b>Rádio: teoria e prática</b> . São Paulo: Summus, 2014.  FRANCO, D. Podcast. In: SPYER, J. (Org). <b>Para entender a internet: noções, práticas e desafios da comunicação em rede</b> . São Paulo, Ebook, 2009.  KISCHINHEVSKY, M. Rádio em episódios, via internet: aproximações entre o podcasting e o conceito de jornalismo narrativo. <b>Revista de la Asociación Española de Investigación de la Comunicación</b> , Santiago de Compostela, v. 5, n. 10, p. 74-81, 2018.  SANTOS, F. C. <b>Por uma escuta nômade</b> — a música dos sons da rua. São Paulo: Edusc, 2002.

<sup>4</sup> Esta disciplina foi atualizada tendo em vista a emergência de novos formatos digitais híbridos, como o podcasting, utilizados em convergência com o rádio.

## 7. Educomunicação (EDUC)<sup>5</sup>

Disciplina: Educomunicação (EDUC)
Professora: Dra. Filomena Avelina Bomfim
Carga horária: 30 horas/aula
<u>Ementa:</u> Educomunicação: concepções. Relação educação, comunicação e sociedade. Práticas educacionais. Participação reflexiva do aluno. Diálogo na comunidade escolar. Tecnologia a serviço do ensino e da comunidade.
<u>Objetivos:</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aprender a utilizar o rádio e outras mídias como elemento integrado ao cotidiano escolar e a outras mídias;</li><li>• Realizar uma reflexão e uma abordagem didático-pedagógica sobre as diversas etapas e formas, hoje disponíveis, de utilização das mídias.</li></ul>
<u>Conteúdo Programático:</u> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Educomunicação como área do saber.<ol style="list-style-type: none"><li>1.1. Interface entre Comunicação e Educação</li><li>1.2. Especificidades do campo da Educomunicação</li></ol></li><li>2. Práticas educacionais<ol style="list-style-type: none"><li>2.1 Conexão escola e comunidade</li><li>2.2 Diálogo docentes, funcionários, alunos e comunidade escolar.</li><li>2.3 Tecnologia e recursos educacionais a serviço da comunidade</li><li>2.4 Busca da inserção social</li><li>2.5 Construção de produtos comunicacionais interativos</li></ol></li></ol>
<u>Bibliografia Básica:</u> <p>CITELLI, Odair. <b>Comunicação e educação</b>: a linguagem em movimento. São Paulo: Senac, 2000.</p> <p>CITELLI, Adilson Odair. <b>Educomunicação</b>: construindo uma nova área de conhecimento. 2ª ed. São Paulo: Paulinas, 2011.</p> <p>SOARES, Ismar de Oliveira (coord.). <b>Cadernos de educação</b> 1: caminhos da educação. São Paulo: Salesiana, 2001.</p>

<sup>5</sup> Módulo Educomunicação (EDUC) passa a ter o dobro da carga horária.

## 8. Material Impresso (MI)

Disciplina: Material Impresso (MI)
Professor: Dr. João Barreto da Fonseca
Carga horária: 30 horas/aula
<p><u>Ementa:</u> Histórico da escrita, desde os manuscritos até os primeiros impressos. Os impressos em tempos audiovisuais e na era da informática: da linearidade à hipertextualidade. A criação do texto e a construção de conhecimento na Internet. As diferentes formas de apresentação do texto no formato digital e o trabalho com a mídia impressa utilizando recursos audiovisuais e hipertextuais. Os diversos materiais impressos disponíveis ou acessíveis aos professores no trabalho pedagógico: Livros Didáticos e Paradidáticos, Enciclopédias, Jornais, Propaganda, Histórias em Quadrinhos, Cordel, Revistas (Impressas e <i>On-line</i>), Mapas e Projetos Integrando Mídias. Panorama dos gêneros textuais. Os gêneros textuais da mídia impressa e de suas especificidades. Reflexão sobre seu uso em práticas didático-pedagógicas. A criação de atividades de leitura e produção de textos da mídia impressa fundamentada na noção de gênero textual.</p>
<p><u>Objetivos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Propiciar uma visão geral dos gêneros textuais.</li><li>• Promover o conhecimento de alguns gêneros textuais da mídia impressa e de suas especificidades.</li><li>• Favorecer a reflexão sobre seu uso em práticas didático-pedagógicas.</li><li>• Estimular a criação de atividades de leitura e produção de textos da mídia impressa fundamentada na noção de gênero textual</li></ul>
<p><u>Conteúdo Programático:</u></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Material Impresso<ol style="list-style-type: none"><li>1.1 Conceitos</li><li>1.2 Histórico da escrita</li><li>1.3 Emergência da imprensa</li></ol></li><li>2. Fases da imprensa<ol style="list-style-type: none"><li>2.1 De Gutenberg à imprensa político-literária</li><li>2.2 A imprensa como grandes empresas capitalistas</li><li>2.3 O impresso na era do audiovisual</li><li>2.4 Impresso e as tecnologias digitais</li></ol></li></ol>
<p><u>Bibliografia Básica:</u></p> <p>CONTIJO, Silvana. <b>O livro de ouro da comunicação</b>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.</p> <p>COSTA, Cristina. <b>Educação, imagem e mídias</b>. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. <b>Como escrever textos, gêneros e sequências textuais</b>. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.</p> <p>PÉREZ, Francisco C.; GARCIA, Joaquín R. <b>Ensinar ou aprender a ler e a escrever</b>. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p>

## 9. Gêneros na TV (GTV)<sup>6</sup>

Disciplina: Gêneros na TV (GTV)
Professor: Dr. João Barreto da Fonseca
Carga horária: 30 horas/aula
<u>Ementa:</u>  Estudo dos gêneros televisivos. Aspectos relevantes dos programas televisivos e análise dos questionamentos da forma de sua utilização como ferramenta auxiliar ao docente, no desenvolvimento de sua ação e prática pedagógica, utilizando a mediação das tecnologias presentes na sociedade da informação e da comunicação.
<u>Objetivos:</u> . Estudar os programas de TV que classicamente se inserem na categoria “informação”: o debate, a entrevista, os telejornais, os documentários e reportagens especiais; . Analisar as especificidades dos diferentes tipos de programas informativos.
<u>Conteúdo Programático:</u>  1. Gêneros Televisivos 1.1 Conceito de Gêneros Jornalísticos 1.2 Gêneros Informativos, Interpretativos, Opinativos e de Infotimento 1.3 Gêneros Híbridos  2. Tipos de Gêneros 2.1 Telejornais 2.2 Programas de Entrevista e Talk Show 2.3 Documentário e Reportagem 2.4 Ficção Seriada
<u>Bibliografia Básica:</u>  BALDESSAR, Maria José; CHRISTOFOLETTI, Rogério (org.). <b>Jornalismo em perspectiva</b> . Florianópolis: Editora da UFSC, 2005.  DUARTE, Elizabeth; CASTRO, Maria Lília Dias de. <b>Comunicação audiovisual: gêneros e formas</b> . Porto Alegre: Sulina, 2007.  NAPOLITANO, Marcos. <b>Como usar a televisão na sala de aula</b> . São Paulo: Contexto. 1999.  SOUZA, José Carlos Aronchi de. <b>Gêneros e formatos na televisão brasileira</b> . São Paulo: Summus. 2004.

<sup>66</sup> A disciplina passa a se chamar Gêneros na TV (GTV)

## 10. Serviços de Radiodifusão na Era Digital (SRED)<sup>7</sup>

Disciplina: Serviços de Radiodifusão na era digital (SRED)
Professora: Dra. Luciene Fátima Tófoli
Carga horária: 15 horas/aula
<u>Ementa:</u>  Diferenças de funcionamento entre as rádios comercial, comunitária, educativa, livre e pirata. Dispositivos legais sobre o modo de funcionamento de cada tipo de rádio. Os interesses prioritários das rádios comercial, comunitária, educativa, livre e pirata. Reflexão como os interesses prioritários de cada tipo de rádio se concretizam numa linha editorial, grade de programação, linguagem e modos próprios de gerenciamento. A radiodifusão na era digital.
<u>Objetivos:</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer as diferenças de funcionamento entre as rádios comercial, comunitária, educativa, livre e pirata.</li><li>• Entender o funcionamento dos serviços de radiodifusão do país;</li><li>• Estudar as legislações sobre a radiodifusão.</li></ul>
<u>Conteúdo Programático:</u>  1. Diferentes tipos de rádio 1.1 Rádio comercial 1.2 Rádio comunitária 1.3 Rádio educativa 1.4 Rádio livre e pirata  2. Linguagens e formatos nos diferentes tipos de rádio 2.1 Linguagens 2.2 Formatos
<u>Bibliografia Básica:</u>  CALABRE, Lia. <b>A era do rádio</b> . Editora Jorge Zahar, 2002.  BARBOSA FILHO, Andre; PIOVESAN, Ângelo e BENETON, Rosana. <b>Rádio - sintonia do futuro</b> . Cidade? Editora Paulinas, 2010.  SAROLDI, Luiz Carlos; MOREIRA, Sonia Virgínia. <b>Rádio Nacional - o Brasil em sintonia</b> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

<sup>7</sup> A disciplina passa a se chamar Serviços de Radiodifusão na Era Digital e teve a carga horária reduzida de 30 para 15 horas.

## 11. Imagem nas Mídias (IM)<sup>8</sup>

Disciplina: Imagem nas Mídias (IM)
Professora: Dra. Kátia Hallak Lombardi
Carga horária: 30 horas/aula
<u>Ementa:</u> Potencialidades da imagem como campo de saber, as formas de conhecer e aprender aspectos da realidade. Abordar a leitura da imagem de acordo com questões culturais e quanto à imagem em si e discutir a imagem como suporte educacional.
<u>Objetivos:</u> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as potencialidades da imagem como campo de saber;</li><li>• Conhecer as questões relacionadas à Leitura da Imagem no seu campo contextual e estrito da imagem.</li><li>• Discutir o suporte e a percepção da imagem.</li><li>• Relacionar o uso da imagem como material educacional.</li></ul>
<u>Conteúdo Programático:</u> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Potencialidades da imagem e sua incorporação<ol style="list-style-type: none"><li>1.1 A importância da imagem</li><li>1.2 Imagem nas diferentes mídias</li></ol></li><li>2. Diversificação e Integração das mídias a partir da imagem<ol style="list-style-type: none"><li>2.1 Diversificação das mídias</li><li>2.2 Integração das mídias a partir das imagens</li></ol></li><li>3. Domínio das linguagens<ol style="list-style-type: none"><li>3.1 Informação e comunicação</li><li>3.2 Papel dos educadores e educandos das escolas públicas brasileiras</li></ol></li></ol>
<u>Bibliografia Básica:</u> <p>AUMONT, Jacques. <b>A Imagem</b>. Campinas: Papirus, 1995.</p> <p>NÖTH, Winfried; SANTAELLA, Lucia. <b>Imagem</b>. 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 2001.</p> <p>RANCIERE, Jacques. <b>O espectador emancipado</b>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.</p> <p>SCHAEFFER, Jean-Marie. <b>Imagem Precária</b>. Campinas, SP: Papirus, 1996.</p>

<sup>8</sup> Passa a ser Imagem na Mídia (IM) e com o dobro da carga horária – 15 para 30 horas.

## 12. Uso de Blogs e Plataformas Virtuais na Educação (UBPVE)<sup>9</sup>

Disciplina: Uso de Blogs e Plataformas Virtuais na Educação (UBPVE)
Professor: Dr. Leonardo Chaves Dutra da Rocha
Carga horária: 30 horas/aula
<p><u>Ementa:</u> Compreensão do funcionamento das ferramentas de criação existentes na web e das especificidades e vantagens em sua utilização, quanto à programação e publicação. Foco na criação e utilização de Blogs, Flogs e Webquest voltados para a educação. Discussão do Ambiente Virtual de Aprendizagem como novos espaços de educação – como a Educação a Distância. Ferramentas de Educação Remota – Google Meet, Zoom. Possibilidades do Google – Google Agenda, Google Drive.</p>
<p><u>Objetivos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer essas ferramentas de criação disponíveis na Internet;</li><li>• Compreender como se cria e utiliza <i>Blog</i>, <i>Flog/Vlog</i> e <i>Webquest</i>, como forma de experimentação dessas ferramentas;</li><li>• Conhecer diversos provedores que possuem estes serviços na Web;</li><li>• Avaliar e debater o seu uso educacional;</li><li>• Criar e publicar projetos para utilização de forma interativa e colaborativa.</li><li>• Apresentar as características do Ambiente Virtual de Aprendizagem – como espaço de Educação a Distância.</li><li>• Apresentar as Ferramentas de EaD e Ensino Remoto, como Google Meet, Zoom, Google Agenda, Google Drive.</li></ul>
<p><u>Conteúdo Programático:</u></p> <p>1 – Desenvolvimento de Blogs, Flogs e Webquests</p> <p>2 – Ambiente Virtual de Aprendizagem e suas características</p> <p>3 – Ferramentas para a EaD e Ensino Remoto</p> <p>3.1 Google Meet</p> <p>3.2 Zoom</p> <p>3.3 Outras ferramentas</p>
<p><u>Bibliografia Básica:</u></p> <p>ALMEIDA, Fernando J. de. <b>Educação e Informática</b>. Os computadores na escola. São Paulo: Cortez Editora, 1988.</p> <p>KALINKE, Marco Aurélio. <b>Internet na Educação</b>. Curitiba: Chain, 2003.</p> <p>LASMAR, Tereza Jorge. <b>Usos educacionais da Internet</b>: a contribuição das redes eletrônicas para o desenvolvimento de programas educacionais. Brasília: Faculdade de Educação, 1995.</p> <p>TAJRA, Sanmyra Feitosa. <b>Informática na educação</b>: o uso de tecnologias digitais na aplicação das metodologias ativas. 10. Ed. São Paulo. Erica, 2018.</p>

<sup>9</sup> Esta disciplina passa a se chamar Uso de Blogs e Plataformas Virtuais na Educação e teve a carga horária ampliada de 15 para 30 horas.

### 13. Convergência de Mídias (CM)

Disciplina: Convergência de Mídias (COMI)
Professor: Dr. Luiz Ademir de Oliveira
Carga horária: 30 horas/aula
<p><u>Ementa:</u> Conceito de convergência de mídia. Web 2.0. Interatividade. Abordagem das potencialidades da convergência de mídias na educação bem como os papéis dos professores, alunos e demais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem como autores e designers de projetos, integrando os meios de comunicação na prática pedagógica e busca propiciar a reflexão sobre as possibilidades de uso no contexto escolar. Narrativa transmídia.</p>
<p><u>Objetivos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Abordar os conceitos emergentes sobre comunicação, mobilidade, ubiquidade e convergência de mídias e contribuir com a compreensão das diferentes possibilidades de uso pedagógico, favorecendo a reconstrução da prática;</li><li>• Discutir as implicações envolvidas no processo de ensino e aprendizagem;</li><li>• Contribuir para a criação de condições que despertem nos profissionais a motivação para o uso integrado das mídias e tecnologias em suas práticas;</li><li>• Compreender os papéis dos alunos, professores e demais envolvidos na comunidade escolar como autores e interlocutores.</li><li>• Discutir a diferença entre narrativa crossmedia e transmídia.</li><li>•</li></ul>
<p><u>Conteúdo Programático:</u></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Potencialidades da convergência de mídias<ol style="list-style-type: none"><li>1.1 Conceito de convergência de mídia;</li><li>1.2 Narrativa transmídia</li></ol></li><li>2. Web 2.0<ol style="list-style-type: none"><li>2.1 Emergência da web 2.0 e impacto na sociedade e na educação</li><li>2.2 Características da web 2.0</li></ol></li><li>3. Convergência de mídias na educação<ol style="list-style-type: none"><li>3.1 Convergência de mídias na educação</li><li>3.2 Educação e Blogs</li><li>3.3 Educação e redes sociais</li></ol></li></ol>
<p><u>Bibliografia Básica:</u></p> <p>BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. <b>Uma história social da mídia:</b> de Gutenberg à Internet. São Paulo: Jorge Zahar Editora, 2004.</p> <p>JENKINS, Henry. <b>Convergência de Mídia.</b> São Paulo: Editora Aleph, 2009.</p> <p>LEMO, André; LÉVY, Pierre. <b>O futuro da internet:</b> em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.</p> <p>LÉVY, Pierre. <b>Cibercultura.</b> 3.ed. São Paulo: Editora 34, 2010.</p>

## 14. Projeto de Comunicação Integrada em Educação (PCIE)<sup>10</sup>

Disciplina: Projeto de Comunicação Integrada em Educação (PCIE)
Professora: Dra. Alessandra de Falco Brasileiro Lermen
Carga horária: 15 horas/aula
<p><u>Ementa:</u> O processo de construção de projetos didáticos, utilizando de forma integrada, as diversas mídias (rádio, televisão, impresso, sítios web). Reflexão crítica a respeito da prática e do papel desempenhado pelas tecnologias de comunicação na criação de um novo ambiente educacional.</p>
<p><u>Objetivos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Explorar o processo de construção de projetos didáticos, utilizando, de forma integrada, as diversas mídias (rádio, televisão, impresso, sítios web);</li><li>• Auxiliar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Ciclo Avançado, por meio de orientações e atividades voltadas para o projeto didático e a monografia;</li><li>• Contribuir para a formação de profissionais em educação capazes de produzir projetos e estimular a produção dos estudantes, nas diferentes mídias;</li><li>• Levar os docentes à reflexão crítica a respeito da sua própria prática e do papel desempenhado pelas tecnologias de comunicação na criação de um novo ambiente educacional.</li></ul>
<p><u>Conteúdo Programático:</u></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Processo de Construção de Projetos<ol style="list-style-type: none"><li>1.1 Definição de Situações-Problema</li><li>1.2 Formulação de Questionamentos Provocativos</li></ol></li><li>2. Sistematização Teórica e Metodológica<ol style="list-style-type: none"><li>2.1 Construção Teórica</li><li>2.2 Construção Metodológica</li></ol></li><li>3. Elaboração de Projetos Didáticos<ol style="list-style-type: none"><li>3.1 Passo a Passo dos Projetos Didáticos</li><li>3.2 Importância dos Projetos no Contexto Escolar</li></ol></li></ol>
<p><u>Bibliografia Básica:</u></p> <p>PERRENOUD, Philippe. <b>Construir competências desde a escola</b>. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.</p> <p>PRESTES, Maria Luci. <b>A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia</b>. São Paulo: Respel, 2005.</p> <p>MOURA, Dácio; BARBOSA, Eduardo. <b>Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais</b>. Petrópolis: Vozes, 2006.</p>

<sup>10</sup> A disciplina passa a se chamar Projetos de Comunicação Integrada em Educação (PCIE) e teve a carga horária reduzida de 30 para 15 horas.

## 15. Metodologia Científica (MC)<sup>11</sup>

Disciplina: Metodologia Científica (MC)
Professora: Dr. Luiz Ademir de Oliveira
Carga horária: 50 horas/aula
<b>Ementa:</b> Pesquisa em ciências sociais, a natureza do conhecimento. Paradigmas, conceito de ciência. Método científico e sua aplicabilidade na pesquisa social. Pesquisa pedagógica como prática. Projeto e abordagens gerais de pesquisa. Elaboração do projeto, técnicas de coleta e análise dos dados. Elaboração do relatório de pesquisa.
<b>Objetivos:</b> Compreender as diversas visões de mundo, correlacionando-as com o projeto desejado, articulando o conhecimento adquirido com conteúdos trabalhados no curso em tela. Proporcionar subsídios teóricos que possibilite ao aluno a elaboração do projeto de pesquisa, contemplando a inserção das mídias em seu fazer pedagógico; Iniciar o educando no processo de Investigação Científica, preparando-o para elaborar textos acadêmicos, além de melhor instrumentá-lo para a realização de pesquisas; Auxiliar o educando no desenvolvimento de um olhar crítico sobre os principais tipos de pesquisa, segundo seus fundamentos epistemológicos; Elaborar projeto de pesquisa, segundo a abordagem escolhida.
<b>Conteúdo Programático:</b> 1. Conhecimento científico: métodos e concepções 1.1 Tipos de conhecimento: senso comum, conhecimento filosófico, religioso 1.2 Conhecimento científico e suas especificidades 1.3 Campo científico: teorias, métodos 2. Educação e sua interface com a comunicação 2.1 Educação como campo do saber 2.2 Educomunicação 2.3 Mídias na Educação 3. Etapas de Elaboração de um Projeto 3.1 Construção do Problema de Pesquisa, Hipóteses, Justificativa e Objetivos 3.2 Referencial Teórico 3.3 Desenho metodológico 3.4 Normatização – ABNT.
<b>Bibliografia Básica:</b> CHIZZOTTI, Antônio. <b>Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais</b> . Petrópolis: Vozes, 2006.  DUARTE, Jorge. <b>Métodos e Técnicas de Pesquisa</b> . São Paulo: Editora Atlas, 2009.  GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

<sup>11</sup> A disciplina, por ser estratégica para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), passou a ter uma carga ampliada de 30 para 50 horas.

### **XIII – ALTERAÇÕES NA GRADE CURRICULAR PARA NOVAS TURMAS A PARTIR DE 2022**

As próximas turmas de Mídias na Educação terão uma grade curricular com algumas reformulações feitas no intuito de aprimorar o curso. São as seguintes:

**1 – Rádio e Podcast (RADCAST):** com a crescente importância dos podcasts, como novos formatos de áudio, a disciplina passa se chamar Rádio e Podcast. Mantida a mesma carga horária (30 h/a)

**2 – Gestão na Educação (GE):** foi inserido o termo na Educação para especificar melhor que se trata de gestão educacional. A carga horária foi ampliada de 15 para 30 horas/aula.

**3 – Educomunicação (EDUC):** em função da importância da disciplina, que se constitui na área em que o curso está vinculado, e ter uma carga horária dobrada, mudando de 15 para 30 horas/aula;

**4 – Vivenciando o Desenvolvimento de Projetos com Mídias Integradas na Educação:** passará a ser denominada de **Projetos de Comunicação Integrada em Educação (PCIE)**, reduzida a carga horária de 30 h/a para 15 h/a.

**5 – Imagem na Mídia Impressa:** passa a ser **Imagem nas Mídias (IM)** focando a imagem em vários tipos de mídia (TV, web etc.), passando a ter carga horária dobrada de 30 horas/aula.

**6 – Uso de Blogs e Plataformas Virtuais para Educação:** tendo em vista a atualidade e o caráter dinâmico das mídias digitais, a disciplina Uso de Blogs, Flogs e Webquests passa a ser denominada **Uso de Blogs e Plataformas Virtuais na Educação (UBPVE)**, ampliando a carga horária de 15 para 30 horas/aula.

**7 – Gênero informativo na televisão:** passa a ser **Gêneros na TV (GTV)**, incorporando não somente o gênero informativo, mas o interpretativo, o opinativo e o vinculado ao entretenimento (infotainment). Foi mantida a mesma carga horária de 30 horas/aula;

**8 - Serviços de Radiodifusão na Era Digital (SRD):** passará a incluir a discussão sobre a radiodifusão na era digital. Reduzida a carga horária de 30 h/a para 15 h/a.

**9 – Metodologia Científica (MC) –** como é uma disciplina estratégia para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), passa a ter 50 horas/aula.

**10 – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):** o Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório e tem a carga horária zerada, já que houve um deslocamento de carga horária para outras disciplinas. Poderá ser feito em forma de monografia (de 30 a 50 páginas), de artigo científico (15 a 20 páginas) ou produto comunicacional, midiático com ou memorial descritivo (10 a 15 páginas) a critério do aluno, sob a supervisão de um professor orientador a ser definido no final do terceiro módulo, quando finalizar o projeto na disciplina de Metodologia Científica.

Como houve uma reestruturação de carga horária entre as disciplinas, o curso mantém as 425 horas/aula. Em função do caráter dinâmico da comunicação e das mídias, algumas disciplinas tiveram suas nomenclaturas e ementas alteradas.

#### **XIV – CORPO DOCENTE**

<b>NOME DO PROFESSOR</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>IES (ONDE OBTEVE)</b>
Alessandra de Falco Brasileiro Lermen	Doutora	UNICAMP
Elisa Tuler de Albergaria	Doutora	UFMG
Filomena Bomfim	Doutora	UFRJ
João Barreto da Fonseca	Doutor	UFRJ
Kátia Hallak Lombardi	Doutora	UFMG
Leonardo Chaves Dutra da Rocha	Doutor	UFMG
Luciene Fátima Tófoli	Doutora	UFJF
Luiz Ademir de Oliveira	Doutor	SBI/UPERJ
Vanessa Maia Barbosa de Paiva	Doutora	UFES

Está aberta a possibilidade de mudança de professores na equipe de acordo com a necessidade do curso.

#### **XV – METODOLOGIA**

O currículo do Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação tem como eixo a utilização de diferentes recursos de apoio à aprendizagem e à autoria nas diferentes mídias.

Os temas representativos das mídias e suas principais aplicações educacionais constituem Blocos Temáticos que dão origem a módulos, os quais definem a estrutura do curso.

Cada módulo tem duração de 15 ou 30 horas, correspondendo a um crédito (para cada 15 horas), ou a dois créditos (para cada 30 horas). Das 15 disciplinas, 1 (Metodologia Científica) passa a ter 50 horas, 11 têm carga horária de 30 horas/aula (2 créditos cada) e 3 com 15 horas/aula (1 crédito), totalizando 425. A proposta do Programa está fundamentada

em uma concepção de Educação como processo construtivo e permanente, implicando os seguintes fatores:

(1) o reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à articulação necessária entre a teoria e a prática (ação/reflexão/ação) e à exigência de que se leve em conta a realidade da escola, da sala de aula e da profissão docente, ou seja, das condições materiais e institucionais em que atua o educador;

(2) a metodologia de resolução de problemas, permitindo que a aprendizagem se desenvolva no contexto da prática profissional do cursista;

(3) a integração e a interdisciplinaridade curriculares, dando significado e relevância aos conteúdos;

(4) o favorecimento à construção do conhecimento pelo cursista, valorizando sua vivência investigativa e o aperfeiçoamento da prática;

(5) a inclusão, considerando a oferta de percursos compatíveis com a formação prévia, as necessidades e a expectativa dos participantes;

(6) o processo de comunicação e interação entre os participantes.

#### **A) Sistema de Gestão**

A proposta desse curso seguirá um modelo de gestão colegiada, promovendo a participação de representantes dos diversos segmentos:

- Coordenador do curso;
- Coordenador de tutoria;
- Professores;
- Tutores;
- Alunos.

Presidido pelo coordenador, o colegiado do Curso terá função deliberativa e consultiva, responsabilizando-se por acompanhar e avaliar as ações didático-pedagógicas do curso, discutir e aprovar o calendário escolar, analisar reivindicações do corpo discente e docente, propor à equipe pedagógica encaminhamentos para o desenvolvimento do curso e outras atribuições que se fizerem necessárias.

Quanto à definição do Colegiado, tomando como parâmetro a Resolução 047 de 16 de outubro de 2006 (CONSU/UFSJ – que regulamenta os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UFSJ, que sofreu alterações em duas resoluções posteriores (Resolução 039 de 24 de setembro de 2012 e Resolução 002 de 28 de janeiro de 2013), em seu Art. 9º, determina que o

Colegiado do Curso de Pós-graduação Lato Sensu seja composto: (I) pelo Coordenador do Curso, que a ele preside; (II) de, pelo menos, um docente que escolhido entre os docentes que estejam lecionando no curso; (III) por um representante dos alunos do curso, eleito pelos seus pares. Quanto ao período do mandato, a Resolução, em seu artigo 10º, define que seja o período de duração do curso – na próxima versão que se iniciará em setembro (2022-2024).

#### **B) Formas de Contato**

Será elaborado um guia acadêmico impresso e disponibilizado na rede para orientações aos alunos a respeito das características da educação a distância e da estrutura do curso oferecido.

#### **C) Orientação e Acompanhamento do Aluno**

Será estabelecida uma rede de comunicação entre coordenação, profissionais envolvidos no curso e alunos, por meio de contatos *on-line* ou pessoalmente nos momentos presenciais, podendo ainda ser usados telefone, fax ou serviços de correio.

#### **D) Representação Discente**

No primeiro contato presencial, os alunos deverão se organizar de forma a constituir uma instância de representação discente, informando à coordenação do curso as normas de funcionamento e os respectivos representantes.

### **XVI – PARTICIPANTES DO PROCESSO EDUCATIVO**

Assim, os participantes do processo educativo serão:

#### **A) Coordenação**

Professor da UFSJ que gerenciará a difusão do material produzido pela equipe de conteudistas, as atividades sob a responsabilidade dos professores especialistas, a articulação de professores conteudistas e tutores com webmaster, além do acompanhamento da inscrição e seleção dos alunos e dos momentos de avaliação. Cabe, também, ao coordenador estimular e sugerir discussões periódicas sobre aspectos pedagógicos do curso.

#### **B) Coordenação de Tutoria**

Ficará a cargo do coordenador de tutoria o acompanhamento da inscrição e seleção dos tutores, a capacitação de tutores e o acompanhamento do processo de avaliação. Cabe, também, ao coordenador de tutoria estimular e sugerir discussões periódicas sobre aspectos pedagógicos do curso.

### **C) Docentes**

Professores da UFSJ, que respondem pela revisão do conteúdo, pela condução pedagógica das atividades vinculadas às disciplinas e pela orientação dos trabalhos de monografia, serão denominados:

**Professores-revisores** no período em que estiverem responsáveis pela revisão, complementação do conteúdo da disciplina, pelo planejamento da disciplina, seu programa, elaboração das avaliações;

**Professores-especialistas no conteúdo** pela supervisão da disciplina, orientação dos grupos de tutores, sugestão de melhorias nos trabalhos dos alunos, através de ferramentas de comunicação do ambiente virtual, utilizado nas atividades a distância e participarão ativamente do processo de avaliação da aprendizagem. A realização da videoconferência inicial do módulo estará, também, sob sua responsabilidade.

### **D) Tutores**

Apoiam os professores especialistas na condução dos trabalhos. Cada grupo de 25 alunos tem um tutor, que acompanhará a trajetória dos alunos e estará à disposição para esclarecer dúvidas a respeito do conteúdo programático, informar sobre as atividades e fornecer indicações de leituras adicionais. Esses tutores serão orientados pelos professores especialistas, inclusive nos momentos de avaliação da aprendizagem e da elaboração dos trabalhos de conclusão de curso pelos alunos.

### **E) Equipe Técnica Administrativa de Apoio**

#### **• Setor de Apoio Tecnológico**

A UFSJ possui o Núcleo de Tecnologia da Informação- NTINF, um órgão de assessoramento da Reitoria, cabendo-lhe, dentre outras, as seguintes funções: (1) desenvolver, implantar e efetuar manutenção dos sistemas; (2) dar manutenção em equipamentos de informática; (3) dar suporte aos sistemas desenvolvidos pelo NTINF e softwares legalizados, adquiridos pela UFSJ, com o devido treinamento, ministrado pela equipe do NTINF, aos respectivos usuários; (4) manter a rede física e lógica administrativa em funcionamento; (5) manter a Internet em funcionamento; (6) treinar usuários nos sistemas desenvolvidos pelo NTINF; (7) atuar em consonância com as demais divisões, seguindo as diretrizes maiores fixadas no planejamento estratégico da Instituição; (8) implementar novas tecnologias referentes à área de informática.

Este Núcleo apoiará o curso, por meio dos seguintes profissionais:

- **Webdesigner**

Profissional da UFSJ ou de outra instituição responsável pela formatação, programação, diagramação, criação e manutenção do funcionamento da rede interativa que viabilize a comunicação entre as diferentes equipes e órgãos envolvidos no curso.

- **Técnicos em Informática**

Profissionais da UFSJ e do Polo de Apoio Presencial responsáveis por tirar dúvidas a respeito da navegação no ambiente *on-line*, viabilizando a comunicação mediada por computador entre a coordenação, tutores e alunos vinculados ao polo.

**F) Setor de Apoio Administrativo: Técnico-administrativos**

Conta com o suporte de um técnico administrativo que auxilia diretamente o Coordenador e faz o vínculo da coordenação com os polos e tem um papel estratégico no curso. Faz junto à coordenação o controle do cronograma das disciplinas junto aos docentes/tutores e a organização e disponibilização do material entre os docentes conteudistas e o webdesigner. Também é o canal de contato entre tutores, discentes e coordenação.

Tem também os técnicos que atuam nos polos que são profissionais vinculados ao NEAD/ UFSJ e/ou aos Polos Presenciais, cujo funcionamento receberá apoio das Prefeituras dos municípios integrantes do projeto. Esses profissionais desempenharão funções relativas ao recebimento, expedição e arquivo de correspondência do curso, à organização e atualização do arquivo do curso e à execução do trabalho de digitação necessário ao curso, dentre outras necessidades que surgirem.

**G) Programa de Capacitação e Atualização dos Profissionais**

Todos os profissionais envolvidos no curso estão sendo qualificados através de reuniões, palestras e cursos na modalidade EAD, promovidos pela coordenação do NEAD e/ou oferecidos e ministrados por outras instituições, com experiência na área.

## **XVII – ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**A) Encontros Presenciais e/ou Virtuais**

Serão realizados durante todo o curso, três processos de avaliação, um primeiro encontro com Aula Inaugural (presencial ou online) e dois encontros para orientação e para a realização da Banca Avaliadora do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), que também poderão ser presenciais ou remotos.

1 - Primeiro Encontro: apresentação da estrutura e da metodologia do curso, podendo ter uma Aula Inaugural;

2 - Segundo Encontro: processo de avaliação escrita referente às disciplinas estudadas do Módulo I.

3 - Terceiro Encontro: processo de avaliação escrita referente às disciplinas estudadas do Módulo II.

4 - Quarto Encontro: processo de avaliação escrita referente às disciplinas estudadas do Módulo III.

5 - Quinto Encontro: primeiro encontro dos professores orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) com seus orientandos.

6 – Sexto Encontro: realização das Bancas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que ocorre no final do curso.

Excepcionalmente, os processos de avaliação e a defesa do TCC poderão ocorrer de forma virtual, de acordo com deliberação do Colegiado de Educação à Distância (COEAD).

## **B) Seleção e Capacitação de Tutores a Distância**

Tutor é um mediador entre o estudante e o material didático do curso e atuará como facilitador da aprendizagem apoiando e acompanhando o aluno em seu percurso de estudo. Para tanto, há que se garantir o processo dialógico entre aluno e tutor. Nesse sentido, estabelecer-se-á a relação de um tutor para cada 25 alunos. Esse profissional terá como função debater os conteúdos com cada professor especialista, elaborador de material didático, interagir com os técnicos em informática e acompanhar o processo de aprendizagem e avaliação do aluno, incentivando-o na realização de propostas.

## **C) Processo de Seleção de Tutores**

A Seleção é feita por meio de Edital, tomando como base critérios como Formação Acadêmica na área de Educação e Afins (Educação, Comunicação, Ciências da Informação e Ciências da Computação), Experiência em Tutoria em Educação a Distância (EaD), Experiência em Docência em Graduação ou Pós-Graduação Presencial ou EaD, Capacitação em Educação a Distância com duração de no mínimo 40 horas. Leva-se conta o número de alunos (1 tutor para cada grupo de 25 alunos).

#### **D) Capacitação de Tutores**

Após a seleção, os tutores selecionados participarão de um curso de capacitação em Educação a Distância e Novas Tecnologias a ser ministrado por professores e técnicos da UFSJ e outras instituições. Receberão, ainda, orientações do coordenador do curso sobre a proposta curricular do curso em questão. Os tutores participarão, também, de reuniões mensais com professores especialistas responsáveis pelas diversas disciplinas.

#### **XVIII – TECNOLOGIA**

As atividades serão desenvolvidas a distância, com apoio de material auto instrutivo: páginas com material didático, utilizando hipertextos, fóruns de discussão, biblioteca virtual, salas de bate-papo, correio eletrônico, disponibilizados na internet, por meio do sítio próprio do curso (Sala Virtual), que tornam o material disponível 24 horas por dia, possibilitando ao aluno o aprendizado na hora que lhe for mais favorável.

#### **XIX - INFRAESTRUTURA FÍSICA**

A coordenação do curso funcionará numa sala da UFSJ, junto ao NEAD, especialmente destinada para isso, com a seguinte estrutura: (a) Telefone; (b) Scanner; (c) Computador; (d) Mobiliário; (e) Internet com Conexão.

#### **XX– NÚMERO DE VAGAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO**

A Universidade Federal de São João del-Rei atenderá, conforme vagas acordadas com as prefeituras das cidades, os seguintes municípios-polos:

<b>ESTADO</b>	<b>CIDADE-PÓLO</b>	<b>VAGAS</b>
MG – Minas Gerais	BOA ESPERANÇA	18 vagas
MG – Minas Gerais	CONFINS	18 vagas
MG – Minas Gerais	ILICÍNEA	18 vagas
MG – Minas Gerais	SÃO JOÃO DEL-REI	18 vagas
MG – Minas Gerais	SETE LAGOAS	18 vagas
SP – São Paulo	BRAGANÇA PAULISTA	18 vagas
SP – São Paulo	FRANCA	18 vagas
SP – São Paulo	SERRANA	18 vagas
SP – São Paulo	VOTORANTIN	18 vagas
<b>TOTAL</b>	<b>TOTAL</b>	<b>162 vagas</b>

### **A) Inscrição e Matrícula**

As inscrições, para o Processo Seletivo, serão abertas logo tenha a aprovação de nova oferta pela Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Cabe informar que este projeto será submetido à aprovação da UAB e, portanto, as datas de inscrição e, conseqüentemente, o período de execução do curso poderão sofrer alterações.

### **B) Análises do Perfil do Candidato**

A Seleção dos Candidatos Ingressos no Curso de Mídias na Educação é feita por meio de Edital que leva em conta a Atuação Profissional e Formação Acadêmica na área de Educação.

### **C) Matrícula**

A matrícula deverá ser encaminhada para o Núcleo de Educação a Distância (NEAD/UFSJ) conforme Edital e lançada no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), setor responsável pelo processo. Tais regras podem ser alteradas e devem ser acompanhadas no lançamento do Edital de cada versão do Curso.

## **XXI - SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

Atendo aos artigos 4º e 24 do Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017, que regulamenta o artigo 80 da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, a avaliação de desempenho do estudante se dará mediante:

I – O cumprimento das atividades programadas, ou seja, estudo do conteúdo e realização de atividades propostas pelo professor de cada disciplina, que serão enviadas e avaliadas pelos tutores, conforme critérios previamente determinados pelos professores especialistas;

II - Realização de exames por meio de avaliação escrita, ao final de cada semestre – Módulo (Módulo I, Módulo II e Módulo III), elaborada pelo conjunto de professores das disciplinas cursadas no semestre, observando-se o caráter interdisciplinar dos conteúdos;

III - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, que será desenvolvido pelo aluno durante o transcorrer dos estudos sob a orientação de seu respectivo tutor acadêmico e sob a supervisão de um professor. Poderá ser feito em forma de monografia, artigo científico ou produto midiático e deverá ser feito a Defesa junto à Banca Examinadora composta pelo Professor (a) Orientador (a) e mais um Professor Avaliador Convidado.

## **XXII - CONTROLE DE FREQUÊNCIA**

O controle de frequência é feito com base nos encontros presenciais e defesa do trabalho de conclusão do curso.

## **XXIII – CERTIFICAÇÃO**

O certificado será chancelado pela Universidade Federal de São João del-Rei para os alunos aprovados nas disciplinas e trabalho de conclusão de curso (TCC).

A proposta de nova oferta do curso Mídias na Educação foi aprovada pelo sistema UAB para os seguintes polos no período 2022/2024:

- (1) Boa Esperança – MG;
- (2) Confins – MG;
- (3) Ilicínea – MG;
- (4) São João delirei – MG;
- (5) Sete Lagoas – MG;
- (6) Bragança Paulista – SP;
- (7) Franca – SP;
- (8) Serrana – SP;
- (9) Votorantim – SP.

Caso tenha nova oferta do Curso, poderá haver mudança de polos, com ampliação ou manutenção dos mesmos, a depender de negociação com as Prefeituras em função da contrapartida que é exigida.

## **XXIV - INDICADORES DE DESEMPENHO**

### **A) Avaliação Institucional**

A avaliação do curso se processará mediante o convite a uma comissão de profissionais que já atuam na Educação a Distância feita pela instituição e se pautará nos termos da lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que se aplica integralmente a Educação a Distância.

### **B) Avaliação da Orientação Docente e da Tutoria**

O trabalho dos tutores e docentes será avaliado por meio de formulário próprio, guiando-se por instrumento já adotado na universidade que será preenchido pelos alunos ao final de cada semestre, com o objetivo de apontar as falhas no sistema de orientação

acadêmica e tutoria, mostrar problemas relativos à modalidade da educação a distância e redimensionar as atividades posteriores.

### **C) Avaliação da Infraestrutura e suporte tecnológico e científico**

A avaliação de infraestrutura e o suporte tecnológico e científico ficarão a cargo de profissionais que integram o Núcleo de Educação a Distância.

### **D) Número dos prováveis formandos**

A meta é formar na nova turma de 162 alunos em torno de 70% (113 alunos), mas este número depende do contexto. No caso da versão 2020-2022, a pandemia foi um fator prejudicial, mas o curso tem mantido o cronograma e as atividades de forma regular, com bom aproveitamento por parte dos alunos. E a evasão mantém-se relativamente baixa. Aguardam-se, agora, os números referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para manter o percentual esperado.

### **E) Índice de evasão**

Em razão da dificuldade com a experiência inovadora do ensino a distância, esperamos uma evasão em torno de 30%.

### **F) Produção Científica**

Estimularemos os alunos a apresentarem no Congresso de Produção Científica da UFSJ, resultados parciais e/ou finais de pesquisa diretamente relacionada ao TCC. Esperamos, também, que alguns TCCs gerem artigos que possam ser submetidos a periódicos nacionais e/ou internacionais.

### **G) Média de desempenho dos alunos**

Esperamos que a média de desempenho dos alunos seja em torno de 70%.

## **XXV - PLANILHA ORÇAMENTÁRIA**

Este curso é gratuito e a fonte financiadora é a UAB.

## **XXVI – DATA DE ENCERRAMENTO DO CURSO**

A nova turma será finalizada em agosto de 2024.

## **XXVII – CURRÍCULO *LATTES* DOS DOCENTES ENVOLVIDOS**

<b>NOME DO PROFESSOR</b>	<b>ENDEREÇO NA PLATAFORMA LATTES</b>
Alessandra de Falco Brasileiro Lermen	<a href="http://lattes.cnpq.br/2364147270106274">http://lattes.cnpq.br/2364147270106274</a>
Elisa Tuler de Albergaria	<a href="http://lattes.cnpq.br/3705229119174252">http://lattes.cnpq.br/3705229119174252</a>
Filomena Bomfim	<a href="http://lattes.cnpq.br/9944918766869732">http://lattes.cnpq.br/9944918766869732</a>
João Barreto da Fonseca	<a href="http://lattes.cnpq.br/6852205144159820">http://lattes.cnpq.br/6852205144159820</a>
Kátia Hallak Lombardi	<a href="http://lattes.cnpq.br/7505016883606337">http://lattes.cnpq.br/7505016883606337</a>
Leonardo Chaves Dutra da Rocha	<a href="http://lattes.cnpq.br/8074447921818504">http://lattes.cnpq.br/8074447921818504</a>
Luciene Fátima Tófoli	<a href="http://lattes.cnpq.br/5673690560312559">http://lattes.cnpq.br/5673690560312559</a>
Luiz Ademir de Oliveira	<a href="http://lattes.cnpq.br/8231929995456002">http://lattes.cnpq.br/8231929995456002</a>
Vanessa Maia Barbosa de Paiva	<a href="http://lattes.cnpq.br/0527994640217992">http://lattes.cnpq.br/0527994640217992</a>